

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: _____ Class.: 02

Data: 17/07/75 Pg.: _____

Descoberto novo grupo de índios

Da Sucursal de
BRASILIA

Um grupo de índios tupiniquins, considerado extinto pelos técnicos indigenistas da Funai, foi descoberto esta semana no Espírito Santo pelo delegado do órgão naquele Estado, José Geraldo Itatuitim. A informação foi prestada ontem pelo presidente da Funai, general Ismarth de Araujo Oliveira,

que recebeu o comunicado de Governador Valadares, à noite.

Embora as informações sejam, ainda, muito vagas, sabe-se que ao todo são 23 indivíduos, que vivem num sistema comunitário bastante primitivo: A Funai espera receber novas informações hoje da intendência de Montes Claros, para depois determinar o deslocamento de técnicos e antropólogos para a área, a fim de estudarem os remanescentes tupiniquins.

No Século XVI, esses índios ocupavam o território que se estendia desde a enseada de Camamu, nas vizinhanças do Espírito Santo. Aliados dos portugueses durante a colonização, desempenharam papel importante na expulsão dos franceses e no combate a tribos hostis.

O chefe xavante Mário, da reserva de São Marcos, condenou ontem a transferência dos krenhacarores para o Parque Nacional do Xingu, medida que, na sua opinião, poderá causar o desaparecimento do reduzido grupo de 70 indivíduos, que conseguiu sobreviver nos últimos três anos após os primeiros contatos com os brancos.

O cacique afirma que os índios não conseguem viver fora de seu habitat natural, daí a necessidade de não haver novas transferências, "que atendem somente aos interesses dos brancos".

Mário, que está em Brasília para resolver o problema criado pelos 28 fazendeiros que permanecem nos limites da reserva de São Marcos, acha que o índio jovem deve buscar instrução nas cidades e aprender os costumes dos civilizados, "para sair da tutela do governo e decidir seu próprio destino".